

FALECIMENTOS OCORRIDOS EM NOVEMBRO/2.017

01/11 - Joaquim Brandão Junior	São Simão
03/11 - Julio Cardoso dos Santos	Tambaú
04/11 - Maria das Graças Ferreira	Tambaú
04/11 - Maria de Lourdes Ferreira Carvalho	São Simão
06/11 - José Irisverto do Nascimento	São Simão
06/11 - Geraldo Nascimento	Santa Rosa de Viterbo
07/11 - Otavio Vick	Tambaú
07/11 - Anésia Mendes Borges	Tambaú
07/11 - Leonice Rosa Pultz	Tambaú
08/11 - Ademilson Don. Venâncio	Tambaú
10/11 - Marcia de Abreu Uliana	Tambaú
11/11 - Selma Maria de Carvalho Adão	Tambaú
14/11 - Antônia da Costa Gonçalves	Santa Rosa de Viterbo
14/11 - Renito de Paula Capeletti	Santa Rosa de Viterbo
16/11 - José Fernando Ferreira	Santa Rosa de Viterbo
16/11 - Maria Ap. Ferreira	Tambaú
17/11 - Maria Conceição Marino	Américo Brasiliense
17/11 - Antônio Gabriel	Santa Rosa de Viterbo
19/11 - Maria Aparecida Machado Nogueira	São Simão
20/11 - Milton Gualdino Paolini	São Simão
20/11 - Aparecido Ferreira Santana	Santa Rosa de Viterbo
21/11 - Mario Modesto	Tambaú
22/11 - Sebastião Oliva	Tambaú
25/11 - Vera Maria Zatta	São Simão
25/11 - Maria Eva Macedo Velluci	Tambaú
25/11 - Zoraide Bonardi Sordi	Tambaú
26/11 - Arlindo Ap. Cotieiro	Tambaú
27/11 - Antônio Mendes	Guataparã
29/11 - Elisabete Venditti da Silva	São Simão
29/11 - Nilo Canhadas	São Simão
29/11 - Sueli de Fatima Sachetto Marcon	Tambaú

ESTRUTURA

PARA UM ATENDIMENTO DE QUALIDADE

FUNERÁRIA SANTO ANTÔNIO

Rua Dr. Alfredo Guedes, 94 - centro - Tambaú/SP
fone: (19) 3673 1426

Cel: (19) 98125 2741 / 98145 3627 

FUNERÁRIA SÃO SIMÃO

Rua Cassiano Nogueira, 171 - centro - São Simão/SP
fone: (16) 3984-2061

Cel: (16) 99158 3498 

FUNERÁRIA SANTA ANA

Rua Henrique Dumont, 595 - centro - Santa Rosa de Viterbo/SP

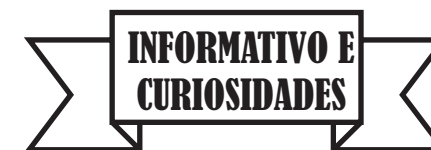
fone: (16) 3954 5056 

Cel: (16) 99158 3310

FUNERÁRIA SÃO LUIZ

Rua Manoel Francisco, 42 - centro - Luiz Antônio/SP

Cel: (16) 99158 3498 



01 de dezembro de 2.017 - ano IX - edição 101

Natal é época de renascimento; é época de reacender o fogo da vida, de renovar os sonhos e metas para o ano novo que já se anuncia.

É época também de celebrar todas as conquistas vividas e os objetivos alcançados. Esta é a época da virada, é tempo de planejar um ano ainda melhor do que este que está dando adeus.

É tempo de reafirmar parcerias, e olhar para a frente com determinação e otimismo, levando conosco todas as lições que aprendemos.

Desejamos a você um Feliz Natal e um Ano Novo muito próspero. Esperamos, por mais um ano, compartilhar grandes momentos e conquistas!



A Lenda de São Nicolau (St. Nicolas, Santa Claus, Pai Natal, Papai Noel)

Nicolau, filho de cristãos abastados, nasceu na segunda metade do século III, em Patara, uma cidade portuária muito movimentada.

Conta-se que foi desde muito cedo que Nicolau se mostrou generoso. Uma das histórias mais conhecidas relata a de um comerciante falido que tinha três filhas e que, perante a sua precária situação, não tendo dote para casar bem as suas filhas, estava tentado a prostituí-las. Quando Nicolau soube disso, passou junto da casa do comerciante e atirou um saco de ouro e prata pela janela aberta, que caiu junto da lareira, perto de umas meias que estavam a secar. Assim, o comerciante pôde preparar o enxoval da filha mais velha e casá-la. Nicolau fez o mesmo para as outras duas filhas do comerciante, assim que estas atingiram a maturidade.

Quando os pais de Nicolau morreram, o tio aconselhou-o a viajar até à Terra Santa. Durante a viagem, deu-se uma violenta tempestade que acalmou rapidamente assim que Nicolau começou a rezar (foi por isso que tornou também o padroeiro dos marinheiros e dos mercadores). Ao voltar de viagem, decidiu ir morar para Myra (sudoeste da Ásia menor), doando todos os seus bens e vivendo na pobreza.

Quando o bispo de Myra da altura morreu, os anciões da cidade não sabiam quem nomear para bispo, colocando a decisão na vontade de Deus. Na noite seguinte, o ancião mais velho sonhou com Deus que lhe disse que o primeiro homem a entrar na igreja no dia seguinte, seria o novo bispo de Myra. Nicolau costumava levantar-se cedo para lá rezar e foi assim que, sendo o primeiro homem a entrar na igreja naquele dia, se tornou bispo de Myra.

S. Nicolau faleceu a 6 de Dezembro de 342 (meados do século IV) e os seus restos mortais foram levados, em 1807, para a cidade de Bari, em Itália. É actualmente um dos santos mais populares entre os cristãos.

S. Nicolau tornou-se numa tradição em toda a Europa. É conhecido como figura lendária que distribui prendas na época do Natal. Originalmente, a festa de S. Nicolau era celebrada a 6 de Dezembro, com a entrega de presentes. Quando a tradição de S. Nicolau prevaleceu, apesar de ser retirada pela igreja católica do calendário oficial em 1969, ficou associado pelos cristãos ao dia de Natal (25 de Dezembro)

A imagem que temos, hoje em dia, do Pai Natal é a de um homem velhinho e simpático, de aspecto gorducho, barba branca e vestido de vermelho, que conduz um trenó puxado por renas, que esta carregado de prendas e voa, através dos céus, na véspera de Natal, para distribuir as prendas de natal. O Pai Natal passa por cada uma das casas de todas as crianças bem comportadas, entrando pela chaminé, e depositando os presentes nas árvores de Natal ou meias penduradas na lareira. Esta imagem, tal como hoje a vemos, teve origem num poema de Clement Clark More, um ministro episcopal, intitulado de “Um relato da visita de S. Nicolau”, que este escreveu para as suas filhas. Este poema foi publicado por uma senhora chamada Harriet Butler, que tomou conhecimento do poema através dos filhos de More e o levou ao editor do Jornal Troy Sentinel, em Nova Iorque, publicando-o no Natal de 1823, sem fazer referência ao seu autor. Só em 1844 é que Clement C. More reclamou a autoria desse poema.

Hoje em dia, na época do Natal, é costume as crianças, de vários pontos do mundo, escreverem uma carta ao S. Nicolau, agora conhecido como Pai natal, onde registam as suas prendas preferidas. Nesta época, também se decora a árvore de Natal e se enfeita a casa com outras decorações natalícias. Também são enviados postais desejando Boas Festas aos amigos e familiares.

Atualmente, Há quem atribua à época de Natal um significado meramente consumista. Outros, vêem o Pai Natal como o espírito da bondade, da oferta. Os cristãos associam-no à lenda do antigo santo, representando a generosidade para com o outro.

<http://natal.com.pt/lendas-sao-nicolau-pai-natal->

*«Melhor do que todos os presentes
embaixo da árvore de natal é a
presença de uma família feliz»*

Grace Nell Crowell - poeta norte-americana

